



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO-UniVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOÃO LUCAS BENEVIDES DIÓGENES

**INVESTIMENTOS EM CENÁRIO DE CRISE: ANÁLISE DO PERÍODO DE CRISE
CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19.**

ICÓ-CE
2021

JOÃO LUCAS BENEVIDES DIÓGENES

**INVESTIMENTOS EM CENÁRIO DE CRISE: ANÁLISE DO PERÍODO DE CRISE
CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS, como requisito para obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Me. Otácio Pereira Gomes.

JOÃO LUCAS BENEVIDES DIÓGENES

**INVESTIMENTOS EM CENÁRIO DE CRISE: ANÁLISE DO PERÍODO DE CRISE
CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19.**

Artigo apresentado a disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Me. Otácio Pereira Gomes.

Aprovado em: ____|____|_____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Otácio Pereira Gomes
Orientador

Prof. Me. Antônio José Lima Pereira
1º Examinador

Prof. Esp. Tayssa Vieira Barreto
2º Examinadora

INVESTIMENTOS EM CENÁRIO DE CRISE: ANÁLISE DO PERÍODO DE CRISE CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19.

João Lucas Benevides Diógenes¹

Otácio Pereira Gomes²

RESUMO

O Brasil está passando por uma crise financeira que foi agravada da COVID-19, onde a mesma afetou mercados de economias do mundo todo. A pandemia trouxe consigo não só problemas de saúde, mas também prejuízos no âmbito financeiro. Em meio a essa crise é necessário que os indivíduos se utilizem de mecanismos que lhes possibilitem a ampliação do capital de forma que se consiga resistir a ela, sem muitas perdas financeiras, pois é sim possível investir em tempos de crise de forma a se obter rentabilidade com segurança. Entretanto, por causa do desconhecimento sobre esta temática, acaba se tornando mais complicado para quem está iniciando a trajetória no mundo dos investimentos, para que isso ocorra é necessário compreender de forma mais profunda sobre cada aplicação, quais são as suas características e os seus riscos envolvidos que, porventura, estão diretamente ligados com a sua rentabilidade. Assim o objetivo desse estudo foi discorrer sobre as formas de investimentos mais rentáveis nessa época de pandemia. Para isso, a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa descritiva por meio do uso de materiais da literatura e informações de sites e especializados no assunto tendo como intuito apresentar novas formas de ganhos de capital para os indivíduos que não possuem uma educação financeira de qualidade, demonstrando para elas as melhores formas de investimentos, em época de crise. Os resultados apontam que a poupança o grande aliado dos brasileiros foi um dos investimentos que mais caíram, apresentando ser uma péssima escolha em períodos de crise. Já o Tesouro IPCA apresentou certo crescimento se comparado ao mesmo período do ano passado. Isso se dá muito por causa da sua indexação, que é à inflação.

Palavras-Chave: Investimento. Crise. Rentabilidade.

ABSTRACT

Brazil is going through a financial crisis that was aggravated by COVID-19, where it affected markets in economies around the world. The pandemic brought with it not only health problems, but also financial losses. In the midst of this crisis, it is necessary for individuals to use mechanisms that enable them to increase their capital in a way that they can resist it, without many financial losses, as it is possible to invest in times of crisis in order to obtain

¹ Graduando em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Vele do Salgado – UniVS. Email:joalucasbd25@gmail.com

² Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). Email:otaciopereira@univs.edu.br

profitability with safety. However, because of the lack of knowledge about this topic, it ends up becoming more complicated for those who are starting the path in the investment world, because for this to happen it is necessary to understand more deeply about each application, what are its characteristics and its risks involved which, perhaps, are directly linked to its profitability. Thus, the aim of this study is to discuss the most profitable forms of investment in this era of pandemic. For this, the methodology used is of a qualitative descriptive nature through the use of literature materials and information from websites and specialized in the subject, aiming to present new forms of capital gains for individuals who do not have a quality financial education, demonstrating for them the best forms of investment, in times of crisis. The results show that savings, the great ally of Brazilians, was one of the investments that fell the most, showing to be a bad choice in periods of crisis. The IPCA Treasury, on the other hand, showed some growth compared to the same period last year. This happens a lot because of its indexation, which is to inflation.

Keywords: Investment. Crisis. Profitable.

1 INTRODUÇÃO

Estudos apontam que sempre existiu certa dificuldade em relação a investir o dinheiro extra em investimentos pouco conhecidos, muito por causa do desconhecimento sobre esta temática, como é tratada no artigo Guia da Economia Comportamental (2015) ao trazer a ideia de Herbet Simon sobre a o conceito da racionalidade limitada que segundo essa concepção, existem restrições no processamento de informações, pois há limites no conhecimento e, portanto, no processamento de informações do ser humano.

No entanto, na crise global em que está sendo presenciado em 2021 é de suma importância que se tenha uma fonte segura e rentável para não ser tão afetado por ela, já que o dinheiro investido da maneira correta proporcionará frutos que serão agregados ao seu capital. Porém não é tão fácil assim, pois no mundo atual, as informações são obtidas de forma rápida, sendo necessário ter informações financeiras confiáveis para adequar as decisões a todas as possíveis situações, lhes permitindo a tomada de decisões sobre onde e como investir de forma segura e rentável para resistir aos aumentos de preços que a crise proporciona (GIUDICCE; ESTENDER, 2017).

A grande causadora dos excessivos e constantes aumentos de preços é derivada da inflação, pois ela proporciona uma ineficiência na economia, criando assim, a crise que estamos presenciando. Nela podem-se existir intervenções de diversas naturezas que foram ou estão sendo efetuadas nos campos da política monetária e na atuação de intermédio financeiros proporcionando um período de máximo empenho da política, sendo diretamente proporcional à gravidade da crise, como mostra o artigo de (VISCO, 2009).

É evidente que para ter rentabilidade no mundo dos investimentos é necessário ter conhecimento sobre a temática, o que resultaria em uma maior resistência à inflação proporcionada pela crise da COVID-19 se tornando um grande aliado nesses períodos, pois muitas pessoas não estão preparadas economicamente para tal acontecimento, no entanto, existem diversas formas de investimentos que poderiam torná-la menos preocupante. Dessa forma, esta pesquisa apresenta a seguinte problemática: quais são os investimentos que proporcionaram maior rentabilidade nos tempos da crise proporcionada pela COVID-19?

Há vários tipos de investimentos financeiros, onde cada um tem sua particularidade e considerando que a sociedade passa por constantes mudanças, dessa forma torna-se importante o conhecimento desses investimentos, porque com eles têm uma segurança para dar passos maiores em direção ao sucesso. Este estudo mostrou-se relevante, pois possibilitou apresentar e esclarecer os diversos investimentos de forma que possa auxiliar na escolha das melhores alternativas em época de crise, favorecendo assim a comunidade acadêmica, considerando que o presente trabalho trará conhecimento e um possível interesse sobre o assunto, além de uma análise mais compreensível de determinadas modalidades.

Deve-se salientar que dada a diversidade de carteiras de investimentos que o mercado pode oferecer, fica praticamente difícil realizar uma avaliação específica sobre cada um, pois o mercado é extremamente volátil diante da conjuntura macroeconômica. Assim, busca-se averiguar e apresentar possibilidades de investimentos no país, principalmente para aqueles que sequer sabem de sua existência, proporcionando assim, oportunidades que antes pareciam inacessíveis e que poderão virar opções de caso o mesmo buscar conhecimento acerca desse mundo que a cada dia mais vem crescendo.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva, onde o aspecto descritivo teve como finalidade a obtenção, registro, classificação, análise e interpretação dos fatos estudados. Como procedimentos para realização desta pesquisa, adotou-se um estudo realizado a partir de artigos disponibilizados no *Sielo*, *eievenfinanciam*, *poupabrazil*, *xpinvestimentos* e na *ANBIMA*, conferidos entre 2019 e 2020, referentes à temática de investimentos. Assim como dados referentes a algumas aplicações financeiras contidas no site da Brasil Bolsa Balcão – B3.

Após realizar a coleta de dados, realizou-se uma organização dos mesmos através da análise gráfica e das informações oferecidas a partir de artigos provenientes de revistas e sites especializadas, obtendo-se fontes seguras.

Diante do exposto, o presente estudo objetivou verificar os investimentos mais rentáveis durante a crise agravada pela COVID-19, demonstrando as características dos

investimentos nesse período, analisando seus riscos e benefícios e o comportamento dos investidores pessoais neste período.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CARACTERÍSTICAS DOS INVESTIMENTOS

Segundo o site Conceitos (2020), os investimentos são ações realizadas com o objetivo de receber algum ganho financeiro futuro, podendo ser resumido ao lucro. Assim, por exemplo, um investimento envolve um desembolso de dinheiro para a obtenção de uma quantia maior no futuro e um mesmo investimento pode abranger toda uma cadeia produtiva envolvendo uma pesquisa detalhada a fim de conseguir lucro e evitar a todo custo e sob qualquer ponto de vista, uma perda, como sugere a Conceitos (2020).

No entanto, é fato que grande parcela da população não tem conhecimento de que com o investimento correto eles poderiam adquirir um capital considerável a partir de uma parcela menor que foi investida, assim como afirma o artigo de Torres, Alves, Barros e Segatto (2014, p.40) sugere que “na economia, a realização de um ou mais tipos de investimentos vem proporcionando a oportunidade de criar considerável quantia de recursos financeiros por meio de uma grandeza consideravelmente menor”.

No entanto para que essa menor parcela de investimento ocorra é necessário que haja uma redução do consumo pessoal esperado. Considerando que apenas 33% dos trabalhadores investem o dinheiro adquirido por eles, durante o mês, como foi apresentado na pesquisa da Júlia Saraiva do site poupabrasil (2018), assim, concluindo que os outros 77% não se organizam para reduzir os gastos e poder realizar investimentos. Para que seja concretizada essa redução é preciso haver uma “privação do consumo ou do prazer presente com o objetivo de construir algo com maior valor para aproveitamento futuro” (TORRES; BARROS, 2014, p. 40).

Contudo, todas essas características apresentadas para que se possa investir, podem ser resumidas em um único ponto: planejamento. Pois com ele é possível ter um melhor controle financeiro, resultando em uma redução de gastos que conseqüentemente seria levado até o ato de investir, ocasionando melhoras tanto na vida financeira quanto pessoal, como é argumentado pelo artigo da Comissão de Valores Imobiliários – CMV – (2018) que quem investe aumenta suas chances de concretizar planos e enfrentar menos dificuldades durante

períodos de turbulência econômica e se torna mais capaz de moldar um futuro melhor para si e para sua família.

Outra grande característica das aplicações financeiras são os riscos que elas detêm, que segundo o site Seu Guia de Investimentos todas elas estão sujeitas a quatro riscos básicos: risco de mercado que é a diferença entre o desempenho do investimento com alguma taxa de juros da economia que possa ser utilizada; risco de crédito é a possibilidade de inadimplência; risco de liquidez é a possibilidade de resgate antecipado do valor investido e o risco operacional ou de gestão o qual está interligado com a capacidade do gestor do investimento para que ele possa gerar a rentabilidade esperada.

No entanto, além destas características comuns a todos os investimentos, existem as características de diferenciação entre eles: os de renda fixa e de renda variável. Os investimentos de renda fixa são aqueles que já têm uma regra de rentabilidade, eles têm uma taxa de rentabilidade já definida, como é o caso da poupança, e os de renda variável são aqueles que sua rentabilidade depende de fatores externos, onde o exemplo mais claro que se pode ter são as ações.

Sem falar que existem características relacionadas à questão de serem pré ou pós-fixados. Os rendimentos prefixados são bem parecidos com os de renda fixa, pois no final de sua aplicação já se sabe qual será o seu rendimento, da mesma forma que os pós-fixados se assemelham com os de renda variável, já que no final de sua aplicação não se sabe o valor de seu rendimento.

No mercado financeiro é normal a rentabilidade dos investimentos serem maior ao aplicarem em tempos mais longos, assim surgindo a ideia de prazo nos investimentos, sendo os de curto prazo com período de até 2 anos, médio entre 3 e 10 e os de longo prazo acima de 10 anos.

Assim, mostrando que com todas essas características se torna necessário uma pesquisa aprofundada sobre a temática na hora de investir. Além de um planejamento até a possibilidade de resgate considerando um investimento à longo prazo.

2.2 AÇÕES, TÍTULOS E FUNDOS

Para se iniciar as aplicações financeiras se faz preciso o conhecimento de algumas modalidades de investimentos, como vem explicando o site da XP Investimentos (2020) ao mostrar que as ações são apenas pequenas parcelas da empresa que ao compra-las o investidor

se torna sócio dela, mesmo que minoritário, passando assim, a correr riscos e a participar do lucro dela.

Os Títulos Públicos do Tesouro Direto, que são tratados no presente artigo, podem se subdividir em: Tesouro Selic (sua rentabilidade está ligada à taxa Selic) e o Tesouro IPCA (sua rentabilidade está ligada à inflação), como foi especificado no site do Tesouro Direto (2020).

Já os Fundos, como é demonstrado no site InfoMoney (2020), são formados por instituições financeiras que trabalham com o seu dinheiro, têm esse nome porque fazem operações com o investimento de diversos investidores em conjunto, assim compondo um fundo de investimentos e o valor acrescentado ao investimento é dividido proporcionalmente com o valor que foi investido.

Eles podem ser divididos em: Fundos cambiais (investem na variação do preço da moeda, a mais comum, o dólar), Fundos de ações (como o próprio nome sugere, eles são investidos em ações), Fundos de multimercado (são variados investimentos, sem concentração em nenhum e envolve grandes riscos), Fundos de renda fixa (são aplicados em ativos de renda fixa), Fundo de previdência (são aplicados por investidores que visam uma previdência privada) e Fundos imobiliários (são investidos em empreendimentos imobiliários, mas não necessariamente são proprietários de um).

TABELA 1: Tipos de Investimentos

RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Caderneta de Popança	ETF's
CDB	Fundo de Ações
Títulos Públicos	Imóveis

Fonte: MENDES; FERREIRA, 2012.

Como se pode constatar a partir dos investimentos apresentados, há uma grande variedade disponível no mercado, e cada um deles apresenta, particularmente, suas vantagens e desvantagens. Além desse contexto é relevante mencionar que eles também apresentam riscos, principalmente no que se refere aos de renda variável, onde não é possível prever a sua rentabilidade. Há ainda, os investimentos de baixo risco ou de risco nulo, que é comum nos de renda fixa, em que a maior parte dos investidores faz sua opção de participação (MENDES; FERREIRA, 2012).

2.3 RISCOS ENVOLVIDOS EM CADA MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Todavia, mesmo com todo um planejamento já traçado é necessário, para se aplicar os recursos financeiros com segurança é de fundamental importância que o investidor conheça o tipo de perfil que detém, principalmente para identificar os tipos de riscos que está disposto a correr, o quanto está disposto a perder e qual o retorno almejado (RAMBO; ADREIA, 2014). Portanto, é preciso saber a quantidade de riscos que está disposto a correr, principalmente considerando que investimentos com maior rentabilidade apresentam maiores riscos, assim, alguns deles podem apresentar grandes riscos, como a *Exchange Traded Funds* (ETF), por exemplo, que são direcionados para investidores agressivos, pois apresentam grandes riscos que são apresentados pelo Banco do Brasil (2020) como um produto do mercado de renda variável que está exposto à variação do preço das ações que compõem sua carteira, ao risco de liquidez de suas cotas no mercado secundário de negociações da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo incluídos os riscos de mercado, créditos ou sistêmicos, em contrapartida.

Outros apresentam riscos extremamente baixos, que são exemplificados no site da Elevenfinancial (2020), como é o caso da CDB, onde os riscos que apresenta são se o banco a qual pertence o investimento chegar à falência e mesmo assim o valor do investimento é protegido pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), do Banco Central, isso se não ultrapassar o valor investido de R\$ 250.000,00, mostrando que mesmo o país passando por uma crise, como a que está sendo agravada pela crise do COVID-19, o dinheiro do respectivo contribuinte estaria salvaguardado, considerando que não ultrapasse o fundo. Contudo, devido à alta inflação que é proporcionada por esse cenário a rentabilidade do investimento decairia.

No entanto o CDB têm algumas desvantagens, como mostra o site LONDON (2020), como a incidência do Imposto sobre Operações financeiras (IOF) caso a operação dure menos de 30 dias, e o investimento mínimo seria apenas valores acima de dez mil reais, maior até que o do Tesouro Direto, que é uma das melhores opções de investimento para quem não quer correr riscos, deseja ter boa rentabilidade e projeta ganhos relevantes em longo prazo, pois o seu pagador é o Governo Federal, que mesmo em épocas de crise não deixa de cumprir com suas dívidas.

Este risco se estende a todos os investimentos, no entanto alguns dos títulos públicos carregam seus próprios riscos, como é o caso do Tesouro Selic que, “se a taxa base da economia (SELIC) cair por determinação do Banco Central, o esperado é que o título apenas passe a render menos, mas não desvalorize” Planejar (2016), sendo perfeitamente favorável ao momento que o país está passando, não haveria uma perda de capital, apenas uma redução

no retorno do mesmo. Ao mesmo tempo esses investidores podem ter retornos maiores se a taxa SELIC aumentar, o que é mais comum em período em que a inflação esta elevada, como foi o caso de 2020, aonde ela chegou a 4,52% que foi acima da meta do governo que era de 4% para esse ano. Segundo o Globo (2020) foi a maior inflação anual desde 2016.

Este momento que está sendo derivado das diferenças entra a oferta e a demanda, gerando uma diminuição do valor da moeda nacional, como foi demonstrado no site do G1 (2020). Tal diferença gera a inflação, e está por sua vez cria o aumento da taxa SELIC, beneficiando os investidores que optam pelo Tesouro SELIC.

O Tesouro Prefixado que promete um rendimento pré-determinado com base nas expectativas do que vai acontecer na economia, se tornando um inimigo em épocas de crise, já que o principal risco que ele corre é o de mercado (criando incerteza quanto ao comportamento dos preços daquele título até o seu vencimento), onde para que ele possa gerar resultados os juros dos títulos tem que diminuïrem, sendo improvável, principalmente, em cenários imprevisíveis, como o que estamos vivenciando, além do que ele não ser um ganho constante podendo ser mostrada tal característica no site do Valor Investe (2020) ao sugerir que os prefixados são investimentos previsíveis e não fixos ou constantes.

O Tesouro IPCA que mesmo estando ligado à taxa de juros básica da economia é pré-fixado. Ou seja, estabelece termos como IPCA mais uma porcentagem, onde essa porcentagem é o componente fixo (planejar, 2020). Ele se torna menos vantajoso, pois mesmo se baseando na taxa Selic que está crescendo com a crise gerada pela Covid-19, sua procura é reduzida por ser um prefixado, assim como todos os outros dessa modalidade, porém sua liquidez é muito alta podendo ser resgatado a qualquer momento que o investidor necessitar. Contudo, mesmo ele sendo um prefixado ainda apresentou certo aumento em relação ao mesmo período do ano passado, como será apresentado na tabela adiante.

TABELA 2: Demonstração grau de risco / grau de rentabilidade

Tipo de Investimento	Grau de risco	Grau de Rentabilidade
Renda Fixa	Baixo	Pré Fixada
Renda Variável	Alto	Variável
Conta Poupança	Baixo	Baixo
Fundos (Câmbio)	Alto	Alto
Fundos de Investimentos	Baixo	Médio
CDB (Crédito de Depósito Bancário)	Baixo	Médio
Ações	Alto	Alto

Fonte: TONONI, ELDER (2020)

E por último os Fundos Imobiliários, que são muito seguros e muitas vezes menos variáveis que ações, e não importa se o investimento inicial é alto, tendo em vista que o investidor irá adquirir parte do imóvel, contudo, apresenta riscos como são apresentados no site London (2016): a desvalorização do imóvel; a vacância ou inadimplência; riscos crédito, caso o fundo não possa cobrir as dívidas criadas por ele e riscos físicos como enchentes, incêndios, etc. Além de apresentarem grande risco de inadimplência, pois é muito comum em cenários de crise os consumidores dos imóveis se inadimplirem com suas obrigações.

2.4 COMPORTAMENTO DOS INVESTIDORES PESSOAIS

Diante desse contexto de crise, observa-se que hoje em dia há dois comportamentos diferentes nos investidores. No primeiro existem pessoas dispostas a se tornarem investidoras da Bolsa, muito pelo fato de terem tolerância ao risco e enxergarem oportunidades na queda do valor das ações para comprar ativos em promoção. No segundo, pessoas que se arrependem de ter entrado nesse mercado num momento de otimismo e, perante grandes perdas, perceberam que não tem perfil para esse tipo de investimento. Assim, muitas acabam tendo prejuízo ao resgatar seus recursos, vendendo os ativos por um valor menor do que de fato valem como mostra o site Mundocoop (2020).

A teoria da perspectiva (KAHNEMAN; TVERSKY, 1979), trás a ideia de que nem sempre as decisões são ótimas, pois, a nossa disposição para correr risco é influenciada pela forma que as alternativas são apresentadas, ou seja, as escolhas variam de acordo com o contexto em que estão inseridas. O estudo nos mostra o seguinte problema “O que você prefere: A) Um ganho certo de \$250, ou B) Uma chance de 25% de ganhar \$1000 e uma chance de 75% de não ganhar nada? Ou então: C) Uma perda certa de \$750, ou D) Uma chance de 75% de perder \$1000 e uma chance de 25% de não perder nada?”.

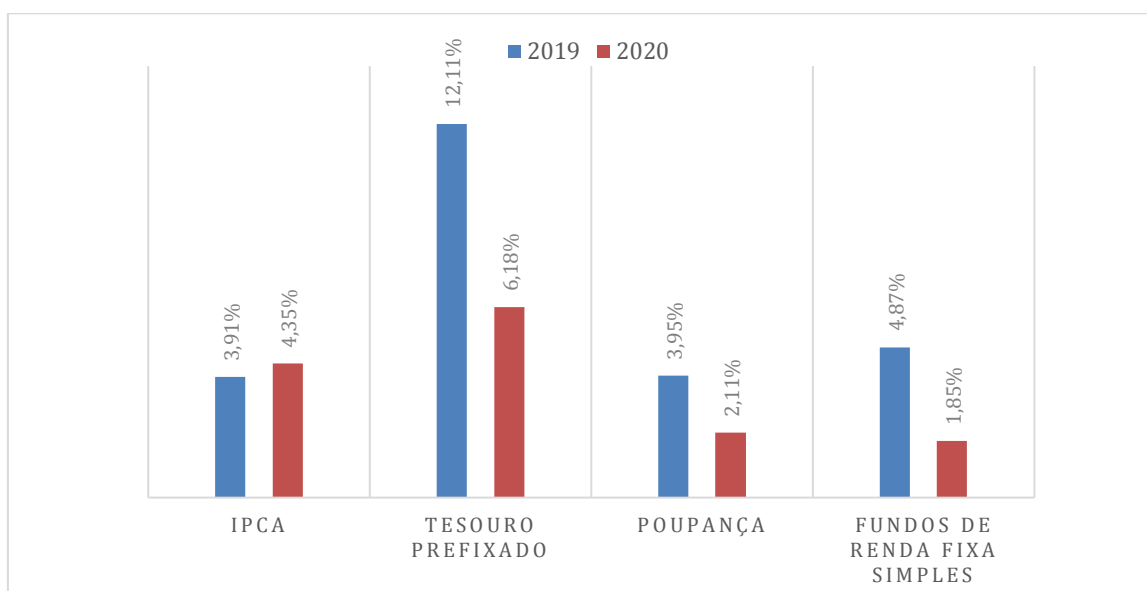
Este problema também pode ser submetido no campo dos investimentos no ponto em qual alternativa se torna mais favorável? A primeira quando já se tem um ganho certo, mas com um rendimento não tão alto como é o caso dos investimentos de renda fixa; a segunda, podendo ser igualada aos de renda variável com rendimento não tão certo, sendo necessários fatores externos: a terceira, se equiparando ao investimento em ações de uma empresa que apresenta uma Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) deficitária; ou na quarta opção que pode ser equiparada as aplicações no Tesouro IPCA, porque ao investir nele nessa

época de crise proporcionada pela pandemia da COVID-19 é possível que se tenha um alto rendimento por conta da taxa de juros base da economia.

3 CONCLUSÃO

Os resultados do Gráfico 1 abaixo evidenciam que o Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) teve certo aumento que “pode ser entendido como um reflexo do risco inflacionário, desencadeando a procura por títulos que protejam conta a inflação”, (ANBIMA, 2020, p. 1).

GRÁFICO 1: Comparação dos investimentos entre 2019 e 2020



Fonte: (LAPOTA, T.; 2020).

Assim, devido à inflação que se encontra no país neste momento de pandemia muito investimentos que geram retorno com base nela estão sendo mais procurados, porque garantem maior rentabilidade.

No entanto, mesmo assim, alguns investimentos de longos prazos estão sendo evitados, pois está sendo mantido um perfil de colocação mais curto como é explicitado pelo site da ANBIMA (2020). O mesmo artigo também trás que além dos investimentos de curto prazo estarem sendo mais procurados, os indexados à inflação mostram maiores rentabilidade, portanto, maior procura.

Ao contrário que no ano de 2019 os investimentos de longo prazo apresentaram maiores rendimentos, justamente pela inflação que era menor, mas não deixando de ser alta,

por isso que o artigo da ANBIMA (2019, p. 02) trás que os investimentos deste respectivo período são mais favoráveis quando aplicados em um período de cinco anos acima do que aplicados em um período abaixo de cinco anos.

Como o Tesouro IPCA mantém o rendimento acima da inflação do período, porque ele é constituído pelo valor investido mais a variação da inflação, caso você mantenha-o até a data do vencimento, e a taxa de juros no momento da compra do título, proporcionando a chamada rentabilidade real. Em outras palavras eles garantem o poder de compra do seu dinheiro ao longo do tempo, segundo o como investir (2020). Portanto, em períodos de inflação elevada ele pode se tornar um grande aliado a quem quer adquirir um ganho de capital.

No entanto, a inflação pode se tornar um grande aliado ou até mesmo um grande vilão para quem investe, vai depender do seu tipo de investimento. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) é um dos órgãos que mensuram a inflação, por meio de um cálculo dos índices de preços. Ele produz dois dos mais importantes índices de preços: o IPCA, o oficial que é usado pelo governo federal, e o Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC). Segundo o IBGE, ambos têm o mesmo propósito, medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população, o resultado mostra se os preços aumentaram ou diminuíram de um mês para o outro, assim, calculando os índices de preços (2020).

Assim, os investimentos de renda fixa foram deixados de lado nesse ano 2020, e junto a ele, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), que aos poucos foi deixando de ser a principal referência na renda fixa, como aponta o site *invest news* (2020).

No entanto, “o CDB já ia ser deixado de lado como ou sem a pandemia, já que os retornos com investimentos em renda fixa atrelados a ele despencou” (CRUZ, 2020, p. 01). O mesmo também afirma que quem se pegou mais à tradicionalidade acabou perdendo rentabilidade no mercado, considerando que este mercado não foi tão atrativo no ano de 2020, agora quem partiu para o IPCA acabou se beneficiando.

Os títulos prefixados, que pagam a taxa combinada no momento da compra, foram ajudados de forma positiva, mas ainda assim não superando o ano de 2019. Com toda a queda de juros vista no ano o mercado esperava taxas mais baixas para os prefixados e, quando a taxa cai, o preço sobe como foi explicado pela Marília Fontes no site da *invest news* (2020). Tanto os papéis de curto prazo como os de longo prazo tiveram desempenhos bem superiores na renda fixa, pois um prefixado que se encerra em 2023, deve terminar 2020 com um retorno de quase 8%, enquanto um título que está previsto para se encerrar em 2025, deve estar em

tono dos 7%, mesmo depois de toda vista ao longo do ano, como foi observado pelo analista da Nord que publicou no site da *invest News* (2020).

Em períodos de normalidade financeira os brasileiros já têm certa dificuldade em poupar o dinheiro, considerando a atual crise econômica que estamos vivenciando fica ainda pior, pois, é preciso tomar mais cuidado que o de costume sobre onde irá guardar a sua reserva de capital. Analisando este ponto de vista o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) investigaram quais são os investimentos mais populares entre os brasileiros e ficou constatada a poupança, citada por 69,5% dos entrevistados em todo o Brasil, assim como sugere o artigo do SPC Brasil (2020).

No entanto, este investimento trás retornos muito baixos, já que também apresenta um risco mínimo, assim como o artigo do SPC Brasil (2020) afirma, que ela ficou abaixo da inflação, e que mesmo oferecendo maior liquidez e mais segurança, em comparação com outros tipos de investimentos, ela se torna desfavorável.

Dada a gama de informações a respeito do tema, pôde-se observar que o grande aliado dos brasileiros, a poupança, foi um dos investimentos que mais caíram, apresentando ser uma péssima escolha em períodos de crise, como o que está sendo vivenciado pelo Brasil, pois apresentam um retorno muito baixo até mesmo em antes desse momento. Contudo, ela apresenta uma liquidez muito alta, porém em momentos assim o investidor necessita de rendimentos e não de liquidez. Como foi demonstrado até aqui, o ano de 2020 trouxe algumas modificações se comparado ao mesmo período de 2019. Isso se dá devido ao conturbado momento este que foi gerado pela COVID-19.

Alguns investidores que sempre optaram pela tradicionalidade acabaram perdendo rendimentos ao investirem em ativos de renda fixa, como é o caso da CDB, por outro lado, alguns rendimentos de renda fixa não os deixaram na mão, como foi o caso do Tesouro IPCA que apresentou certo crescimento se comparado ao mesmo período do ano passado. Isso se dá muito por causa da sua indexação, que é à inflação.

Como a inflação apresentou crescimento nesse ano de 2020 chegando até 4,52% acima da meta do governo que era de 4% para esse ano, como foi estipulado pelo Globo (2020), sendo assim, investimentos que indexados a ela tiveram aumento neste ano.

Como o Tesouro IPCA é um rendimento acima da inflação do período, onde caso você mantenha o produto até a data do vencimento, receberá a variação do dele no período mais a taxa de juros do momento da compra do título proporcionando a rentabilidade real, ou seja, um aumento do poder de compra do dinheiro investido ao longo do tempo. Portanto, esse investimento é o mais indicado para períodos de crise, como o que estar-se vivenciando,

mesmo sendo um investimento prefixado, que por sua vez, apresentaram queda no ano passado. Mas, este aspecto de ser um prefixado não o torna uma péssima escolha, porque ele fica apenas com uma previsão de ganhos o tornando ainda mais aconselhável.

Contudo, quando se trata de investimentos, a questão da educação financeira ainda é um dos grandes problemas no Brasil, pois os rendimentos formais (neste caso falando sobre trabalho com carteira assinada etc..) auferidos pela maioria dos indivíduos são, em sua quase totalidade, gastos sob a forma de transações e precauções não conseguindo, por conta de sua situação em tempos de pandemia, realizar aplicações. Mas, caso o indivíduo apresente uma correta educação em finanças, ele será capaz de efetuar escolhas de forma consciente e, por conseguinte, conquistará uma vida com mais conforto e tranquilidade.

Dado o desenrolar do estudo, este pesquisador sugere, que em tempos de crise faça a escolha do Tesouro IPCA, pois ele demonstra aumento na sua rentabilidade, quando é formado esse cenário, No entanto, não se pode deixar de fazer análises mais aprofundadas sobre o assunto, buscando averiguar os impactos nas variáveis macroeconômicas e as variações sobre os demais de investimento.

REFERÊNCIAS

ANBIMA, 2019. **Entenda os produtos do Tesouro Direto.** Disponível em: <https://conceitos.com/investimentos/>. Acesso em: Abr/2021.

ANBIMA, 2020. **Carteiras com títulos indexados à inflação registram as maiores rentabilidade no mês.** Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/relatorios/renda-fixa-tesouraria/boletim-renda-fixa/carteiras-com-titulos-indexados-a-inflacao-registram-as-maiores-rentabilidade-no-mes.htm. Acesso em: Abr/2021.

ANBIMA, 2020. **Títulos públicos de longo prazo têm as maiores rentabilidades em 2019.** Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/titulos-publicos-de-longo-prazo-tem-as-maiores-rentabilidades-em-2019-8A2AB2B96F20ACC6016FB513E72B69D8.htm. Acesso em: Abr/2021.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2016. **Evolução do Sistema Financeiro Nacional.** Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/deorf/r199812/texto.asp?idpai=revsfn199812>. Acesso em: Nov/ 2020.

BANCO DO BRASIL. **Riscos ETF.** 2020. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/sitedtvm/dwn/riscosetf.pdf> Acesso em: Nov/2020

BONA, A. **Investimentos de longo prazo x investimentos de curto prazo: qual escolher.** 16 de Setembro de 2020. Disponível em: <https://andrebona.com.br/investimentos-de-longo-prazo-x-investimentos-de-curto-prazo-qual-escolher/> Acesso em: Nov/2020

COHEN, J. Qual o risco de investir no Tesouro Direto? **Planejar**, 2020. Disponível em: <https://www.planejar.org.br/consultorio-financeiro/qual-o-risco-de-investir-no-tesouro-direto/> Acesso em: Nov/2020

COMISSÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS (CVM). **Cenário da poupança e dos investimentos dos brasileiros.** Outubro 2018. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/entenda-os-produtos-do-tesouro-direto/#:~:text=%E2%80%9320Tesouro%20IPCA%2B,dinheiro%20ao%20longo%20do%20tempo.> Acesso em: Abr/2021.

Comportamento, 2020. **Comportamento do Investidor.** Disponível em: <http://www.economicomportamental.org/guia-economia-comportamental.pdf>. Acesso em: Abr/2021.

Conceitos básicos sobre como investir IV: riscos dos investimentos. Disponível em: <http://seuguiadeinvestimentos.com.br/conceitos-basicos-como-investir-riscos-dos-investimentos/> Acesso em: Nov/2020

ELEVEN FINANCIAL. **7 Motivos para investir no Tesouro Direto.** 19 de fevereiro de 2018. Disponível em: https://elevenfinancial.com/7-motivos-para-investir-no-tesouro-direto/?gclid=Cj0KCQiAhZT9BRDmARIsAN2E-J3fIW9pRKPL3ljiJHzuW7f3S9AJS04xL2b3Jr9sAl8pLUftQVtfmlEaAtSmEALw_wcB Acesso em: Nov/2020

ELEVEN FINANCIAL. **CDB: Descubra o que é, como funciona e mais.** 13 de maio de 2017. Disponível em: https://elevenfinancial.com/cdb-descubra-como-funciona?gclid=Cj0KCQiAhZT9BRDmARIsAN2E-J2_P3NoG7yrZ57E18plcJZEKRoJdchG6Hkb1hvJnw5ySxeXw8joPMEaAiWpEALw_wcB Acesso em: Nov/2020

ELEVEN FINANCIAL. **Fundo Imobiliário: como escolher o mais rentável.** 14 de agosto de 2018. Disponível em: https://elevenfinancial.com/como-escolher-o-fundo-imobiliario-mais-rentavel/?gclid=Cj0KCQiAhZT9BRDmARIsAN2E-J0Tk3gofdS12UsMQLD_4oauQ0iTgcUf7P0koUQ44DZP7XJ7a4NYP3saAvWJEALw_wcB Acesso em: Nov/2020

G1, 2020. **Inflação sobe em meio à crise; o que está provocando a alta dos preços?** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/12/inflacao-sobe-em-meio-a-crise-o-que-esta-provocando-a-alta-dos-precos.ghtml>. Acesso em: Abr/2021.

G1, 2021. **IPCA: inflação oficial acelera em março, chega a 6,10% em 12 meses e supera teto da meta para 2021.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/09/ipca-inflacao-oficial-acelera-para-093percent-em-marco.ghtml>, Acesso em: Abr/2021.

GIUDICCE, T. L.; ESTENDER, A. C. O Processo de Análise de Investimentos Financeiros em Instituições Financeiras. **Caderno de Administração**, v.1, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/30867>. Acesso em: Nov/2020
http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/investidor/estudos/pesquisas/20181002_estudo_spc_cenario_da_poupanca_e_dos_investimentos_dos_brasileiros.pdf Acesso em: Nov/2020

IBGE, 2020. **Inflação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php#:~:text=Infla%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20o%20nome%20do%20governo%20federal%20e%20o%20INPC>. Acesso em: Abr/2021.

INFOMONEY. **Fundos de Investimento: um guia completo para aprender a investir**. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/fundos-de-investimento/> Acesso em: Nov/2020.

Investe News, 2020. **Os melhores e piores investimentos de 2020**. Disponível em: <https://investnews.com.br/financas/os-melhores-e-piores-investimentos-de-2020/>. Acesso em: Abr/2021.

LONDON. **Fundos Imobiliários: 11 Riscos de Investir em Fundos Imobiliários (Fiis)**. 26 março, 2016. Disponível em: <https://www.planejar.org.br/consultorio-financeiro/qual-o-risco-de-investir-no-tesouro-direto/> Acesso em: Nov/2020.

LONDON. **Investimento em CDB: 4 Riscos e Vantagens desse Investimento**. 26 março, 2016. Disponível em: <https://londoncapital.com.br/investimento-em-cdb/> Acesso em: Nov/2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. ATLAS, São Paulo – SP, 7ª Ed. ISBN: 978-85-97-01070-1, 2017. Acesso em: Nov/2020.

MENDES, A.; FERREIRA, F. Educação financeira: as opções da nova classe média no Brasil. **Revista Hórus**, v. 7, n. 3, p. 19-36, 2012. Acesso em: Nov/2020.

MOREIRA, F. **Melhor investimento: onde investir durante e após a crise**. 03 de Março de 2020. Disponível em: <https://www.euqueroinvestir.com/melhor-investimento/> Acesso em: Nov/2020.

MUNDOCOOP. **O comportamento dos investidores em meio à crise**. 13 de agosto de 2020. Disponível em: <http://mundocoop.com.br/longevidade/?p=1280>. Acesso em: Nov/2020.
NASCIMENTO, F. **Classificação da Pesquisa**. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. Brasília: Thesaurus, 2016. Disponível em: <http://franciscopaulo.com.br/arquivos/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20da%20Pesquisa.pdf> Acesso em: Nov/2020.

OLIVEIRA, J. **Poupança perde da inflação, mas às vezes trabalho de mudar não vale a pena**. do UOL, em São Paulo. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2020/08/19/aplicar-na-poupanca-nem-sempre-e-o-fim-do-mundo.htm> Acesso em: Nov/2020.

RAMBO, A. **O perfil do investidor e melhores investimentos**: da teoria à prática do mercado brasileiro. Florianópolis 2014. Acesso em: Nov/2020.

SARAIVA, J. **Por que o seu dinheiro não sobra no final do mês?** 21 Agosto, 2019. Disponível em: <https://www.projetodraft.com/por-que-o-seu-dinheiro-nao-sobra-no-final-do-mes/> Acesso em: Nov/2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. rev. Atual. São Paulo; Cortez, 2017. Acesso em: Nov/2020.

SPC Brasil, 2020. **Poupança ainda é o investimento mais utilizado pelos brasileiros, mostra SPC Brasil**. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/release_educacao_financeira_investimentos.pdf. Acesso em: Abr/2021.

TESOURO DIRETO. **Conheça todos os Títulos do Tesouro Direto**. 2020. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/tipos-de-tesouro.htm> Acesso em: Nov/2020.

TONINE, HELDER, 2020. **TIPOS DE INVESTIMENTO: OS INVESTIMENTOS MAIS REALIZADOS**. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/541/1/TIPOS%20DE%20INVESTIMENTO%20OS%20INVESTIMENTOS%20MAIS%20REALIZADOS.pdf>. Acesso em: Abr/2020.

TORRES, I.; SEGATTO, F. **Investimentos financeiros: uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de ensino superior de Brasília – DF**. 2020. Disponível em: <https://www.arqcom.uniceub.br/gti/article/viewFile/2804/2401>. Acesso em: Nov/2020.

Valor Investe, 2020. **Título do Tesouro Direto cai até 15% com pandemia e programa tem recorde de investidores**. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/renda-fixa/tesouro-direto/noticia/2020/07/01/titulo-do-tesouro-direto-cai-ate-15percent-com-pandemia-e-programa-tem-recorde-de-investidores.ghtml>. Acesso em: Abr/2021.

VIDA PREVIDENCIÁRIA. **Conheça investimentos mais rentáveis que a poupança**. 01 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.vidaprevidenciaria.com.br/conheca-investimentos-mais-rentaveis-que-a-poupanca>. Acesso em: Nov/2020.

VISCO, I. A crise financeira e as previsões dos economistas. **Estud. av.** vol. 23, n. 66, São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142009000200014&script=sci_arttext. Acesso em: Nov/2020.

XP INVESTIMENTOS. **O que são ações**. 2020. Disponível em: https://www.xpi.com.br/investimentos/acoes/o-que-sao-acoes/?gclid=CjwKCAiAnvj9BRA4EiwAuUMDf8PHrTUoyHP6U61TBlcwYIVGGXIDisvWTCMSdRuWBLk0w8RPQYG9ixoC15wQAvD_BwE Acesso em: Nov/2020.